

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
, » 10 » — Para outras localidades . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

TAVIRA carece duma Escola Técnica

O sr. Dr. Hernâni de Lencastre, Poeta e Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca, fala ao

Por esse O DESPERTAR

Mundo fora...

DE TAVIRA



Dr. Hernâni de Lencastre

O Sr. Dr. Hernâni de Lencastre, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca, escritor, poeta e sócio correspondente de diversas Academias estrangeiras, deu-nos a honra de emitir a sua valiosa e justa opinião sobre o problema da criação duma Escola Comercial e Industrial em Tavira.

Após os cumprimentos do estilo, o sr. Dr. Hernâni de Lencastre, para quem os problemas de instrução merecem todo o carinho, pôs-se gentilmente à nossa disposição e, assim, encetámos a interessante conversa.

— Sr. Dr. Juiz: conhece V. Ex.ª a campanha do «Povo Algarvio», que tem merecido o melhor acolhimento no meio e que já tem repercussão na grande imprensa, no sentido de ser criada uma escola de ensino industrial e comercial na cidade de Tavira?

— Tenho-a acompanhado, com todo o interesse...

— V. Ex.ª, Sr. Dr. Juiz, concorda com as ideias que já têm sido expostas no nosso jornal a este respeito?

— Inteiramente!

— A concordância do sr. Dr. Juiz muito nos satisfaz não só pela sua categoria social, mas também pelo alto valor intelectual de V. Ex.ª, o que, aliás, constitui um dos muitos motivos por que os tavirenses patenteiam e nutrem por V. Ex.ª muita consideração e profundo respeito. Mas, concretamente, sr. Dr. Juiz: V. Ex.ª acha razoável que a zona do Sotavento do Algarve seja dotada, quanto antes, com uma escola de ensino técnico e que ela fique situada na cidade de Tavira?

— Mas, sem a menor dúvida!

Quando aos sentimentos a que alude dos tavirenses para comigo e que muito me desvanecem, eles apenas reflectem a alma generosamente acolhedora desses mesmos tavirenses, que não meus méri-

«Povo Algarvio»

tos próprios... se alguns tenho...

— Tavira, ao apresentar esta pretensão — de lhe ser concedida uma escola de ensino técnico — parece-nos que reivindica um direito filiado no seu *foral* de cidade, no facto de ser o concelho maior, com maior população escolar e reunindo em si e à sua volta um conjunto de actividades comerciais e industriais que justificam, plenamente, a criação de um grau de ensino superior ao primário, e com características de especialização adequadas às referidas actividades. Acresce ainda que, por mera casualidade, Tavira se encontra situada no meio da zona que no Algarve ainda não conseguiu que, oficialmente, lhe fossem concedidas escolas de grau superior ao do ensino primário. V. Ex.ª, sr. Dr. Juiz, acha que a questão está bem posta nestes termos?

— Acho que sim. E é até precisamente por essas mesmas razões que invoca, e que a ninguém podem passar despercebidas, que me manifestei afirmativamente e sem hesitações quanto à pergunta que anteriormente acabou de formular-me.

— E como vê V. Ex.ª Tavira como ambiente propício ao funcionamento de uma escola com as características que apontámos?

— O melhor possível, por todos os motivos.

— Sr. Dr. Juiz: V. Ex.ª concorda que esta campanha do «Povo Algarvio» tem algo de mais fundo do que a ideia dominada por simples bairrismo, que, aliás, nunca existiu em Tavira — e talvez mal, diga-se de passagem?

— Creio que a forma como me pronunciei em relação às outras perguntas que me fez deixa bem vincada a minha opinião pessoal a tal respeito... Aliás, isso a que se chama *bairrismo* e que, deixei-me dizer-lhe, quando convenientemente esclarecido, se torna louvável, como precioso estimulante que pode ser de benéficas e progressivas iniciativas, é coisa de que, realmente, nesta calma e histórica cidade, ainda, francamente e em boa verdade, me não apercebi muito bem...

Muito agradecidos pela atenção que se dignou dispensar-nos, o que só demonstra um acto de inteira justiça para Tavira, a criação da Escola, despedimo-nos do sr. Dr. Hernâni de Lencastre.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Foi evidente o malogro da Conferência de Berlim, tendo-se limitado a uma reunião no final da qual nada se resolveu de positivo nem a bem da causa da paz senão declarações e promessas consubstanciadas no que se convencionou chamar acordos.

Assim, resolveu-se marcar, para 26 de Abril próximo, uma conferência em Genebra com representantes das potências ocidentais, da China comunista, da Rússia e das duas Coreias para o estudo de uma Coreia unida e independente, factor importantíssimo para a conservação da paz.

Outra resolução foi a de as potências consultarem-se mutuamente com vista à solução do problema do desarmamento, de harmonia com a recomendação feita no art. 6.º da moção das Nações Unidas de 28 de Novembro do ano passado.

Ficaram por resolver, sem esperanças de qualquer futuro acordo ou reunião sequer, os problemas da Alemanha e da Austria bem como a questão da segurança europeia, três assuntos primordiais para a paz europeia e internacional, como todos sabemos.

Imparcial

Loulé no Carnaval

De todos os recantos do nosso Algarve, maravilhoso de luz, cor e aromas neste dealbar de primavera, estão a sair excursões para Loulé, onde hoje se iniciam os festejos carnavalescos. Mas àquela importante vila não são apenas os algarvios que ali aportam para esquecerem, nestes três dias de ruidosa alegria, as agruras da vida. Milhares de pessoas de todo o País ali vão; e, certamente, a estas horas Loulé já será pequena para as comportar.

Tudo promete, pois, que o Carnaval louletano, que tem 50 anos de tradição e marca a sua posição no turismo nacional, se revista daquela imponência costumada.

A Comissão de Honra é constituída por personalidades em destaque na nossa província, e o produto integral destas festas destina-se à Santa Casa da Misericórdia de Loulé e Hospital de Nossa Senhora dos Pobres.

O programa das festas é o seguinte:

Hoje, Domingo Gordo, às 15 horas — Abertura solene das Festas com a parada de grupos regionais, mascarados, cabeçudos e gigantes, cégadas, estudantinas, cortejos, etc. Seguidamente: Desfile dos carros das Rainhas das freguesias do concelho acompanhadas das respectivas damas de honor; Batalha de Flores, durante a qual se procederá à abertura dos resultados dos concursos de madrigais carnavalescos (pirupos)

TAVIRA está agitando os seus problemas e o assunto está despertando interesse que já vai muito além do que se podia esperar — diga-se francamente!

O interesse subiu já ao nível de entusiasmo, que vai em progressão crescente, e do qual, há, sem dúvida alguma, que esperar bons resultados para a cidade, para o concelho e para esta zona do Algarve: — a mais esquecida da Província!

O despertar dos tavirenses ao apelo feito, em boa hora, pelo «Povo Algarvio», já neste momento nos dá grande satisfação, e mais nos dará quando as energias latentes e as iniciativas, em fase prolongada de marasma, tenham carrilado, de novo, para nos lançarmos no caminho de reclamarmos a qu-

ta-parte que pertence à cidade de Tavira do progresso material experimentado pelo País neste última quarto de século, vejamos satisfeitos pelo Governo da Nação as mais frementes necessidades deste concelho. Coisa alguma temos pedido; também coisa alguma nos tem sido dado. Pedimos, agora, o que de justo nos parece e julgamos — acreditamos cegamente — que nos há-de ser dado.

— Pedir que nos dêem uma unidade militar, tendo quartéis, e, por si, uma longa e brilhante tradição militar, julgamos que é razoável.

— Pedir que se ligue a freguesia de Cachopo à sede do concelho, em meados do século XX, e com uma obra como a que realizou a Revolução Nacional, julgamos que é razoável.

— Pedir uma escola de ensino técnico industrial e comercial para uma cidade, cabeça do maior e mais populoso concelho desta zona do Algarve — onde não existem escolas de grau superior ao do ensino primário, julgamos que é razoável.

Depois de um sono longo que impediu a legítima defesa dos seus interesses, o despertar de Tavira, a apresentação dos seus pedidos de interesse primordial, não é produto de simples fantasia, de capricho e, muito menos, resultado de sonhos mais ou menos baseados no inconcebível e no irrealizável.

As pretensões de Tavira baseiam-se no justo e no razoável!

Pedir a todos os que por natureza dos cargos que exercem, se interessam pela satisfação das legítimas pretensões de Tavira, não nos parece impertinência demasiada para quem, até agora, coisa alguma pediu e tudo tem dado com boa vontade, quando lhe pedem.

Se a política é a arte de conduzir os povos dentro da estrada do progresso e do bem estar social, Tavira necessita da política — e, portanto, dos condutores da política — para entrar nesse caminho que, aliás, não tem sido negado a qualquer outra terra no período da Reconstrução Nacional.

Que Tavira tem dado a política todos os seus trunfos, parece-nos que não há quem possa duvidar. Que da política não recebeu os benefícios correspondentes à sua desinteressada participação, também não parece haver dúvidas. A sua participação

O «POVO ALGARVIO»

e a Escola Técnica

À nossa Redacção têm chegado, e continuam a chegar, aplausos e incitamentos e as melhores palavras de felicitações pela campanha empreendida pelo «Povo Algarvio», no sentido de Tavira ver resolvidos os seus problemas fundamentais, a que os seus pergaminhos de cidade dão jus. Na impossibilidade de a todos agradecer, individualmente, o «Povo Algarvio» endereça os seus melhores agradecimentos aos que tiveram a gentileza de se dirigir, e com todos conta para a defesa dos legítimos direitos desta abençoada terra.

Assim que o espaço nos permita, nas nossas colunas daremos os nomes de todos os que nos têm dado o seu apoio e generosa adesão.

Publicamos hoje os nomes de algumas entidades e colectividades que apoiam a nossa iniciativa de pedir ao Governo a criação de uma escola de ensino industrial e comercial para a cidade de Tavira:

Câmara Municipal de Tavira, Grémio da Lavoura de Tavira, Junta de Freguesia de Santa Maria, Junta de Freguesia de Sant'Iago, Clube Recreativo Tavirense e Ginásio Clube de Tavira.

GRALHA

No último número do nosso jornal, quando da publicação da notícia do casamento de seu filho, uma lamentável gralha alterou o nome do nosso bom amigo sr. Américo da Cunha Parreira Faria, pelo que pedimos desculpa.

e exibição de corridinhos e outras diversões.

2.ª Feira Gorda (Dia 1 de Março), às 15 horas — Abertura do Corso, onde tomam parte todas as Rainhas de Beleza do concelho e suas damas, Batalhas de Flores, confetti, serpentinas, saquinhos, confetes, rebuçados e bombons, entre os tripulantes dos carros e entre estes e o público.

3.ª Feira Gorda (Dia de Entrudo), às 15 horas — Abertura do 3.º Corso pelas Rainhas de Beleza do concelho. Haverá música de todos os feitios e tamanhos, surpresas, lançamentos de balões e outros folguedos.



Pela Provincia

Luz de Tavira

Registo de Nascimento — No passado dia 21, foi registada no Registo Civil desta localidade uma filha do nosso assinante sr. Lourenço Manuel Mendonça e de sua esposa sr.^a D. Maria da Conceição Correia Magro Mendonça.

A neófito, que recebeu o nome de Maria Margarida Magro Mendonça, foi apadrinhada pelo tio paterno, sr. José Afonso Mendonça, e pelo sr. Dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão, distinto clínico, em S. Brás de Alportel.

Necrologia — No passado dia 4, faleceu nesta localidade o sr. João Inácio Gomes, de 84 anos de idade, esposo da sr.^a D. Catarina Gil Madeira Gomes, pai dos srs. João Manuel Madeira Gomes, tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, em Faro, e Carlos Leonardo Madeira Gomes, tesoureiro da Caixa Regional de Abono de Família, na mesma cidade.

O extinto era pessoa dotada de qualidades excepcionais, que o impuseram ao respeito e consideração dos seus contemporâneos, e foi, durante 28 anos, Ajudante do Registo Civil desta localidade.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências. — C.

Rapaz ou Homem

Precisa-se, para estabelecimento. Nesta Redacção se informa.

tem sido desinteressada; não pretende lucros, mas deseja que lhe seja dado um mínimo de condição de vida material e social, compatível com os interesses legítimamente criados e com os que em nome do progresso social, o seu aglomerado populacional (com os olhos postos no seu foral de cidade), com razão, lhe exige.

Tavira confia e a sua confiança — estamos certos — não será iludida!

Visita Presidencial

(Continuação da 4.ª página)

Estão, pois, bem longínquos os tempos em que os nossos destinos eram pura e simplesmente entregues à aventura. Tudo o que actualmente se faz obedece a um plano previamente estudado e concebido, o que vem pôr uma grande solidez nas realizações que se levam a cabo. É o conhecimento científico a impôr-se ao conhecimento vulgar, a ciência ao improviso, o construtivo ao destrutivo.

Era bom que todos nós trabalhássemos científica e construtivamente para que Portugal viesse a ser, de facto, uma grande — uma enorme Nação.

Material de Construção

Vendem-se 2 janelas de sacada e 1 porta de escada em castanho.

Nesta Redacção se informa.



CARNIVAL

Discos de Dança, Serpentinhas, Confetti, Postais de Carnaval, Máscaras, Estalinhos, etc., etc. encontra sempre grande sortido na papelaria

CASA BRASIL
MANUEL ALEXANDRE
= TAVIRA =

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No Tribunal Judicial desta comarca e pela Secção de Processos, correm editos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os interessados desconhecidos que se julgarem com direito às quantias abaixo discriminadas, depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, resultantes da expropriação amigável de imóveis também abaixo indicados, para o prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzirem os direitos que tiverem sobre:

a) A quantia de 350\$00, da expropriação de uma parcela de terreno no prédio denominado «Serro de Leiria» inscrito na matriz sob o art. 506, pertencente a José Martins Gago e herdeiros da falecida mulher deste.

b) A quantia de 700\$00 da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Barrocais» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 894, pertencente a José Silverio de Mendonça e mulher Maria Domingas Simão.

c) A quantia de 2.200\$00 da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob os art.ºs 979 e 980, pertencente a Joaquim Martins Barriga.

d) A quantia de 1.600\$00 da expropriação de uma parcela de terreno num prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 965, pertencente a Joaquim Martins Barriga.

e) A quantia de 550\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Barrocais», no sítio do mesmo nome inscrito na matriz sob o art.º 871, pertencente a Maria Cândida da Luz.

f) A quantia de 520\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Serro de Leiria», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 506, pertencente a Manuel de Jesus Marques e mulher Maria Gertrudes Barros.

g) A quantia de 500\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 4 812, pertencente a Manuel Luis Mariano e mulher Idalina do Carmo Baptista.

h) A quantia de 2.000\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 928, pertencente a Manuel Rodrigues da Palma.

i) A quantia de 700\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico, denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 975, pertencente a Inácio Maria Rodrigues Passos e mulher Maria da Natividade Silva Passos.

j) A quantia de 350\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 994, pertencente a Manuel Augusto e mulher Bárbara da Conceição.

k) A quantia de 370\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 993, pertencente a Anibal Pedro Correia e mulher Olivia da Conceição.

m) A quantia de 250\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 966, pertencente a João Valentim Barriga e mulher Isabel do Nascimento Viegas.

n) A quantia de 1.000\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o n.º 1.002, pertencente a João Valentim Barriga e mulher Isabel do Nascimento Viegas.

o) A quantia de 2.000\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 1 001, pertencente a Manuel Belchior Pereira e mulher Umbelina Gago.

p) A quantia de 450\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Espartosa», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 1.019 pertencente a José de Jesus e mulher Maria Ventura Viegas.

q) A quantia de 650\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Barrocais», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 838, pertencente a José Soares e mulher Joaquina Martinho.

r) A quantia de 900\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Areia», no sítio dos Barrocais,

PELA CIDADE

Continuação da 4.ª página

lhantismo a festa comemorativa do XXIII aniversário da Sociedade Orfeónica, que se iniciou com uma sessão solene presidida pelo sr. professor Francisco Carlos da Silva Ramos, presidente da Direcção daquela instituição. Usaram da palavra os srs. Dr. Carlos Picoito, advogado e grande amigo da Sociedade Orfeónica, sr. Sebastião Leiria, presidente do Conselho Musical e actual regente do Orfeão, tendo encerrado a sessão o sr. presidente da Direcção. Durante a sessão recitou uma poesia alusiva ao acto Mlle. Olga Soares, e cantou uma canção acompanhada ao piano por seu esposo a sr.^a D. Maria Adelaide Palmilha Ramos, tendo ambas sido muito aplaudidas pela assistência. Em seguida, deu-se início a um animado baile, no meio do qual foi servido um porto de honra a todos os associados.

inscrito na matriz sob 1/6 do art.º 841, pertencente a Maria da Glória.

s) A quantia de 20.220\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico «Serro Leiria», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 506, pertencente a João Domingos e mulher Custódia de Jesus Marques.

t) A quantia de 2.025\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 5.097, pertencente a Manuel da Silva Brito Neto e mulher Lucília das Dores Figueiras Mascarenhas.

u) A quantia de 1.475\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio rústico denominado «Torre» no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 5.097 pertencente a Manuel da Silva Brito Neto e mulher Lucília das Dores Figueiras Mascarenhas.

Tavira, 28 de Janeiro de 1954

O Chefe da Secção de Processos,

Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Hernâni de Lencastre

Carnaval — Hoje, continuam os tradicionais bailes de máscaras, com exibição de filmes, no Teatro António Pinheiro.

Também haverá bailes nestes dias de Carnaval, nos clubes: Sociedade Orfeónica, Clube de Tavira e Clube Recreativo Tavirense.

O Carnaval em Tavira quebrou o seu entusiasmo, pois os divertimentos nestes três dias de folgado limitam-se aos bailes que apontamos.

Aviso à população de Tavira — Da Subdelegação de Saúde pedem-nos a publicação do seguinte:

«Recorda-se a toda a população do concelho de Tavira que a vacinação anti-tifóide é gratuita e realizada pelos srs. Médicos Municipais e das Casas do Povo. Igualmente na Subdelegação de Saúde em todos os dias úteis, às 11 horas.

Aconselha-se a população a não se utilizar de água que não seja fervida, como de mariscos e hortaliças que não sejam cozidos».

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

C. SANTOS LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

SONDAS • RADAR E RÁDIO TELEFONES
INSTRUMENTOS NÁUTICOS • MOTORES
MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS • CABOS
DE AÇO • GRUPOS ELECTROGÉNEOS
MATERIAL ELÉCTRICO • MOTO-BOMBAS
TINTAS • MATERIAL DIVERSO

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA

TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A

Lisboa

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Auteurs, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Viérgines, Regines, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Techinos, Lancil, Tagus e Heloisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

CASA DA SORTE

Ào n.º 28.491

2.º Prémio da extracção de anteontem, couberam

100 CONTOS

e foram distribuídos pela

CASA DA SORTE

num bilhete com o seu carimbo

Na próxima semana LOTARIA POPULAR

1.000 Contos por 100\$00
100 » » 10\$00

Bilhetes e décimos à venda nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

LISBOA BRAGA PORTO LUANDA COIMBRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Dos Livros...

O caso dos grãos de areia

Com um novo aspecto gráfico e formato género «Pocket Book», acaba de aparecer o n.º 81 da colecção «Grandes Mistérios» da Livraria Romano Torres.

Trata-se da versão portuguesa, devida a Aurora Rodrigues (Dora), do original inglês de Edwin Radford e Mona Radford «The grains of sand case».

Desde «O estranho desaparecimento do Senhor Petty», primeiro capítulo, até a «O indício principal», o romance lê-se com muito agrado e interesse.

Por isso, recomendamos a sua leitura aos apreciadores do género, aproveitando a oportunidade para mais uma vez agradecer a João Romano Torres as ofertas das suas edições.

O Lago dos Sonhos Felizes

Eis um livro sobre o qual se pode dizer com toda a verdade que a sua leitura constitui um agradável recreio espiritual. A seu respeito, publicou o mui distinto escritor e jornalista, sr. Julião Quintinha, o seguinte:

«A «Colecção Azul» foi muito valorizada com o último romance do ilustre escritor. Não exagero se afirmar que João Amaral Júnior pode colocar-se a par, e com vantagem para ele, dos melhores escritores internacionais que cultivam este género de literatura ligeira com dominante característica romântica».

Perfilhamos inteiramente esta justa apreciação e como tal recomendamos aos nossos leitores a leitura de «O Lago dos Sonhos Felizes» comouma das obras mais interessantes editadas pela Livraria Romano Torres.

Dez figuras singulares

Da autoria de Américo Faria, a quem se devem já 10 volumes da «Colecção Dez», versando assuntos de interesse, acaba a Livraria Clássica Editora de apresentar «Dez figuras singulares».

Trata-se da biografia romaneada de dez figuras, que se tornaram universalmente conhecidas e célebres pela singularidade, desde o Marquês de Sade, monstro bár-

Propriedade

Vende-se, no sítio de Bernardinheiro, que consta de terra de semear, vinha, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, com horta e pomar.

Facilita-se o pagamento. Nesta Redacção se informa.

Oferece-se

Motorista de autos ligeiros e mecânico de automóveis, com bastante prática e com bastante conhecimento de todas as marcas de automóveis.

Informa João Paula, Rua Dr. Parreira, n.º 96, Tavira.

Agradecimento

A família de Manuel Pedro Patarata vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa mãe, sogra e avó, Maria Luísa Neves Pereira.

VAPDRONE

A melhor e mais perfeita máquina de apañar malhas

Rua Alexandre Herculano, 12
— TAVIRA —

baro e depravado, até ao fabuloso Aga Khan.

Agradecendo a A. M. Teixeira (Filhos) a amabilidade da oferta de um exemplar, mais uma vez recomendamos a «Colecção Dez» a todos os nossos leitores, como uma das mais interessantes e atraentes colecções.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Vitória Maria Gomes Correia, D. Alda da Graça Lopes, D. Alice Baptista Romão Lopes, meninos Olavo Sezinando Monteiro Baptista e José Eduardo Correia Palmeira.

Em 1 — D. Maria do Carmo Oliveira, srs. Dr. Rui de Avelar Santos, José Júlio Alves Leandro, Custódio Adrião de Jesus Pires Nunes e Adúbal António Taipas Calapez.

Em 2 — Srs. Capitão Rogério de Campos Cansado, Nuno Falcão Ponce e José Simplicio Octávio Cristiano Peres.

Em 3 — D. Augusta Lúcia Gonçalves Costa e D. Ana da Luz Rodrigues de Brito.

Em 4 — Sr. Francisco Sebastião Modesto.

Em 5 — D. Maria Ilete Lopes Dias, menina Maria Leonor da Cruz Calico e D. Toribio do Nascimento Rodrigues.

Em 6 — D. Maria da Natividade Fernandes Palma e sr. Alvaro de Sousa Rodrigues.

Partidas e chegadas

A fim de assistir à missa mensal por alma de seu esposo, sr. Dr. António Cabreira, esteve nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita, a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, viúva daquele nosso saudoso e ilustre amigo.

— Foi à capital, a fim de comprar artigos para o seu novo estabelecimento, o nosso assinante sr. Vitalino Joaquim de Jesus, barbeiro, nesta cidade.

— Com sua filha, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Isabel Ribeiro Larcher, nossa prezada assinante, residente em Lisboa.

— Encontra-se nesta cidade, passando a época carnavalesca, o nosso prezado assinante, sr. José Augusto Neto, cadete da Naval.

Batismo

No passado domingo, na igreja de Santa Maria do Castelo, celebrou-se o baptismo dum filhinho do nosso assinante sr. João Francisco, comerciante da nossa praça, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Ana Vitalina Costa Trindade Francisco. O neófito, que recebeu o nome de José Fernando Trindade Jesus, foi apadrinhado pelo bisavô materno, sr. Francisco Rodrigues Costa, proprietário, desta cidade, e por Mlle. Maria José Varela Cercas.

Doente

Sô agora tivemos conhecimento de que se encontra já há dias doente, nesta cidade, o nosso conterrâneo e amigo sr. Eduardo Dias Ferreira, Chefe da Secretaria do Tribunal da Tutoria dos Menores, em Lisboa.

Desejamos rápidas melhoras.

Necrologia

No passado dia 25 do corrente faleceu, em Lisboa, o nosso conterrâneo e assinante sr. António Padinha Rodrigues, Tesoureiro da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional. Ao falecido, que residiu muitos anos na freguesia da Conceição, onde contava com algumas simpatias, há poucos anos, em manifestação pública, foi dado o seu nome a uma das ruas daquela povoação. Contava 69 anos de idade e deixa viúva a Dr.ª D. Isaura da Conceição

Livros e Revistas

Viagem — Temos presente o n.º 169, referente a Fevereiro, desta interessante revista de turismo, inteligentemente dirigida pelo jornalista Carlos d'Ornellas.

Risota — Acabamos de receber o n.º 50 desta simpática publicação, a qual insere uma colecção das mais interessantes anedotas. Recomendamo-la aos nossos leitores.

Os Nossos Filhos — Referente a Dezembro último, recebemos o n.º 139 desta revista de puericultura a mais completa deste género que se publica entre nós e cujos conselhos úteis in-

teressam a todos os pais. Recomendamo-la aos nossos leitores.

A Arca de Noé — É este o título do jornal infantil da União Zoófila (Associação de Protecção aos Animais), cujo primeiro número acaba de sair, sob a Direcção do sr. João P. de Canto e Castro, cuja publicação recomendamos aos nossos leitores, especialmente àqueles que se interessam pelos animais.

História das Grandes Revoluções — O fascículo n.º 8 desta interessante obra acaba de sair. Trata-se duma excelente publicação, que se compõe de cerca de 20 fascículos, da autoria do saudoso escritor Rocha Martins e que Organizações Crisális, Ld.ª, vem editando.

É sem dúvida uma obra digna de figurar nas boas bibliotecas.

KINGTEX

as melhores fazendas para fatos de homem, vendem-se na

CASA "UNIL"

Sempre o melhor sortido em Calçado, Camisas, Gabardines, Canadianas, Fatos Feitos e outros artigos aos melhores preços.

Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

SEJA ECONÓMICO...

Aproveite artigo bom e barato!

Relógios marca Tissit — super, 15 rubis, antimagnéticos, com garantia, fabrico suíço ao preço mínimo de **Est. 250\$00**

Heloisa

Relógio de precisão. Garantido em caso de acidente. Máquina cobreada.

Sempre os últimos modelos. Preços acessíveis.

N. B. — Quando comprar exija o respectivo certificado de origem com a garantia em caso de acidente.

Ourivesaria Gonçalves

TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma **J.A. Pacheco**, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

N.º 2 POVO ALGARVIO — Tavira 21-2-954

J. PRETTO GUERRA

O CAPA NEGRA

À Ex.ª Senhora D. Emilia de Azeredo Pólvora da Costa Cascaes

ANTES, porém, do regresso, encarregou a Maria Coquinhas, servente na igreja e beata alcoviteira, de entregar à Luisinha a declaração do seu grande amor e a notícia da partida.

Eis o conteúdo da missiva: «Senhora D. Luísa Pinto Soares, Senhora da minha maior admiração — Quando a vi pela primeira vez na sacristia da Igreja de S. Tiago, senti nos arcanos do coração a voz do meu Anjo da Guarda que me comunicava: «José, deixa-te de hipocrisias e segue essa estrela que Deus fez cintilar a teus olhos. Ela te

guiará na senda da felicidade. Vais por caminho errado e tortuoso. O disfarce nunca fez ninguém feliz». Aqui venho, Senhora minha, transmitir a sua mensagem. O homem tanto serve a Deus junto ao altar edificando os fiéis, como no lar criando os filhos para O adorarem. S. Tiago, patrono das freguesias em que fomos baptizados, há-de protegê-los. Creia-me, Senhora, vosso admirador. (a) José Fernandes».

A Luísa indignou-se com o ouso do aprendiz de clérigo e apodou-o de monstro à moda sesimbrense, mas não o denunciou à família nem res-

pondeu. A pequena havia sentido, nos actos religiosos a que ambos assistiam, o influxo do pensamento no olhar do seminarista; e, involuntariamente, fixava-o e achava-o formoso, apesar da gola e do roquete que lhe realçava a cabeleira loura, desfejada apenas pela minúscula primatonsura. Efectivamente, o José Fernandes tinha cabeça mais de doutor que de clérigo, a não ser para bispo, caso um dia se realizassem as aspirações paternas.

* *

A Coquinhas não guardou o sigilo que o caso requeria e começou a bacorejar-se os amores do Fernandes pela Luísa. Logo a musa popular se apoderou do assunto e surgiu a cantiga:

De Tavira nós somos
E a Sesimbra vamos
Para raptar a linda filha
Do Senhor Manuel Ramos.

Vira, vira pra Tavira
Adiante, toca a andar
Vira, vira pra Tavira
Toca, toca a embarcar.
Vira, vira pra Tavira
Pra Tavira a velejar.

O Eleutério Sant'Ana, o feiticeiro da flauta mágica e compositor inspirado, musicou a canção. No arraial de Santa Cecília a charanga dos trapilhas interpretou-a com grande gáudio do povinho. A Luisinha e a família deram o cavaco com o sucesso. Os mandadores do mar e terra da sociedade de Soares e Pólvora, o João Nero, José Poita, António Chumbau e o Proa-à-lua, que tinham pela filha do patrão uma grande simpatia, amaldiçoaram o causador de tal ridículo, demais um arribado, e juraram ao

Senhor das Chagas que se haviam de vingar.

* *

Durante a rota marítima para Tavira, o Fernandes, que dispunha de grande força hipnótica, incitado pelo seu exaltado amor, enviava radiações ao cérebro da Luísa, que as recebia mas não podia explicar a inquietação amorosa pelo seminarista. A pequena queixou-se à mãe do seu nervosismo.

Foram chamadas a Galanducha e a Galapita, que eram consideradas mulheres de virtude.

As bruxas diagnosticaram mal de amor não correspondido. A família ignorava o causador desse mal e não acreditou.

Continua

As suas actividades industriais e o TURISMO

EM toda a zona de sotavento do Algarve, Tavira é, sem dúvida, por dons naturais, o concelho que reúne os maiores atractivos turísticos da região.

Desde a paisagem verde das hortas, com as suas típicas noras que se espalham pela rica região da Luz, até aos exuberantes pomares que se estendem pelo vale da Asseca dão-

tar que os banhistas, por insuficiência de transportes marítimos, tivessem, em dias de movimento, que aguardar horas que os pequenos barcos os pudessem transportar, pôs à disposição do público um excelente barco a motor, que em cerca de 10 minutos, com toda a comodidade, coloca na praia 70 passageiros.

Na próxima época balnear,



-nos um panorama de extraordinária beleza.

Um passeio pelo Séqua acima, entre canaviais e álamos, é duma beleza transcendente. Toda essa faixa de verdura a espelhar-se nas águas mansas do rio é dum encanto inextinguível e a paisagem é digna do pincel dum artista.

Além dos lugares turísticos concelhios como as quedas, de água dos Moinhos da Rocha, a Mata da Conceição, os templos e obras arquitectónicas de

possivelmente, a carreira será diária; e, assim, o tavirense pode fazer a sua vida normal, estando na praia ou sem estar residindo nela, pode lá ir passar os dias após os seus afazeres quotidianos, com sua família, sem despesas de maior.

As boas iniciativas é justo que se lhes dê o relevo que merecem.

É com prazer que ressaltamos esta iniciativa duma empresa tavirense que conta mais de um quarto de século de



que a cidade está pejada, outro fulcro turístico se torna necessário desenvolver, dada a sua excelente localização — a Praia de Tavira.

Mercê da iniciativa particular, já lá estão construídas algumas interessantes moradias. Com a valiosa colaboração da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, já foi construído, no ano findo uma ponte-cais de acesso para a Praia; e, por iniciativa da Hidráulica do Guadiana, já lá foram plantados algumas centenas de pinheiros que dentro de alguns anos lhe darão acolhedora sombra.

Na época estival, a praia é frequentada por milhares de pessoas que, mercê da iniciativa da Empresa Progresso Tavirense, de José Pilar, podem as classes menos abastadas ou mesmo aqueles cujas ocupações não lhe permitem passar os dias inteiros na praia receber um pouco de iodo tonificante.

O sr. Silvério Pilar, actual proprietário e gerente da Empresa, num gesto de louvável iniciativa, conseguiu estabelecer uma carreira de camionagem que, especialmente aos sábados e domingos, de meia em meia hora, transporta passageiros para a Praia.

Mas a sua iniciativa ainda foi mais além, pois para evi-

actividade e que, na medida das suas possibilidades, de pequena indústria, hoje apresenta, para serviço do público, alguns modernos e confortáveis autocarros.

Se todos aqueles que conseguem trepar na vida contribuísem com a sua quota-parte em prol do progresso desta cidade adormecida, estamos certos que o seu desenvolvimento não teria estagnado.

É com prazer que damos hoje à estampa as fotos do exterior e interior de mais um moderno e luxuoso autocarro que a Empresa Progresso Tavirense acaba de adquirir para serviço do público nas próximas excursões da Primavera.

Bem hajam, pois, todos aqueles que de qualquer forma contribuem para o progresso da nossa terra e que são uma potente alavanca para o seu desenvolvimento turístico.

VENDEM-SE

2 prédios ligados, constando, um, de armazém espaçoso; e, outro, de 8 divisões, servindo para casas de residência, quintal com poço de água abundantíssima, alambique e alvará. Também se vendem sem alambique e sem alvará.

Tratar com José de Jesus, Conceição de Tavira.

Agenda Turística

Começando pelo princípio:

O primeiro passo em frente...

Segundo os jornais diários, pela Presidência do Conselho foi enviada à Assembleia Nacional, para discussão, uma proposta de lei sobre os estabelecimentos hoteleiros e similares de interesse para o Turismo.

Os nossos muito sinceros aplausos a tão feliz e oportuna iniciativa!

Não há dúvida de que se trata do primeiro passo em frente em prol do Turismo, e de que o mesmo é bem dado, bem medido e denota firmeza.

Novos horizontes à indústria de turismo ficarão abertos quando a proposta, agora enviada à Assembleia Nacional, estiver convertida em lei.

Orientar e fiscalizar a exploração dos estabelecimentos hoteleiros e similares, de interesse para o Turismo, resolvendo sobre as suas designações e classificação, visando as respectivas tabelas de preços, autorizando a fixação de consumos mínimos obrigatórios e determinando as providências tendentes a eliminar deficiências verificadas nos estabelecimentos, serão — nos termos do projecto — atribuições dos Serviços de Turismo.

Por aqui se vê o muito que vai ser pesada a tarefa dos Serviços de Turismo, e quanto conscienciosa tem de ser a sua acção para se obter a utilidade turística.

Que não se esqueça, na execução, que o Turismo tem de ser feito em boas condições económicas. O número de pessoas que viajam aumenta cada vez mais, mas as suas possibilidades económicas são, para a maioria, bastante limitadas, e o Turismo deverá ser organizado tendo em atenção a capacidade financeira daquela maioria.

Sem nos podermos deter, neste momento, em análise mais demorada, não queremos deixar de destacar, desde já, três pontos que, na proposta enviada pela Presidência do Conselho à Assembleia Nacional, chamam a nossa atenção, pela importância, alto objectivo e admirável concepção: — a isenção de impostos e taxas para os estabelecimentos considerados de «utilidade turística»; a criação de escolas hoteleiras para a formação do pessoal; e a instituição do crédito hoteleiro.

Os nossos votos entusiastas para que a proposta seja rapidamente convertida em lei, com a convicção de que se começou pelo princípio... mas, bem, com realidade, oportunismo e com o melhor doseamento de ponderação.

Automóvel e prédio

Vende-se um Vauxhall, 6 cilindros, 4 portas, penúltimo modelo, estado de novo, só guiado pelo dono.

Também se vende um prédio, com garagem para 4 carros, 2 baixos com 2 compartimentos cada, primeiro andar com 10 compartimentos e corredor, terraço e metade do quintal, situado na Avenida Dr. Teixeira de Azevedo, n.º 13, 15 e 17, com frente para a Travessa Zacarias Guerreiro.

Trata-se com António José da Silva, Tavira.

Visita Presidencial

MANIFESTARA o Senhor Presidente da República, quando da inauguração da actual legislatura, o desejo de em momento oportuno partir em visita às nossas províncias ultramarinas. Por isso, quando há dias soubemos por intermédio da Imprensa e da Rádio que o supremo magistrado da Nação visitaria Angola e S. Tomé nos próximos meses de Maio e Junho, tal facto não constituiu verdadeiramente uma surpresa.

Na realidade, trata-se de mais um corolário que a Metrópole Portuguesa levou a todos os recantos do Mundo. Não há diferenças de tratamento nem ráticas entre todos os componentes da Casa Lusitana e, desde o Minho a Timor, os corações batem uníssonos no mesmo sentir, no mesmo querer e nas mesmas paixões.

Craveiro Lopes não é, porém, indicado apenas como Chefe nesta jornada de lusitanismo que vai empreender; ele surge também como homem largamente experimentado em questões ultramarinas, pois que é um dos sobreviventes da famosa retirada de Newala, no Norte de Moçambique, em que o heroísmo e o espírito de aventura dos portugueses que a suportaram se mostraram bem dignos do valor imorredouro dos nossos maiores. Além disso, conhece também a Índia, pois ali prestou serviço quando seu Pai governava aquele Estado.

Por tudo isto, e pela distinção e competência que tem posto no desempenho do seu alto cargo, irá o Senhor General Craveiro Lopes, aureolado do maior prestígio, encontrar a maior satisfação e contentamento por parte das gentes de Angola e de S. Tomé quando da sua anunciada visita.

Será este, pois, um grande estímulo para o nosso Ultramar, que ultimamente vem vivendo um progresso sempre crescente, encontrando-se actualmente no auge do seu trabalho construtivo. Angola surge-nos como uma imensa região cheia de possibilidades económicas, caminhando a largos passos para se tornar um verdadeiro potentado africano. A sua balança comercial, graças a uma política de fomento sãbiamente conduzida, mostra-nos um saldo francamente positivo e a melhor das disposições para, graças aos seus enormes recursos naturais, subir cada vez mais no índice seguro de prosperidade e civilização.

Continua a ser seu Director Técnico o nosso prezado amigo e assinante sr. João António Vieira, distinto farmacêutico.

Congratulamo-nos com o facto e desejamos muitas prosperidades para os seus dirigentes.

Festa da Sociedade Orfeónica — No passado dia 14 do corrente, conforme noticiámos, realizou-se com grande bri-

(Continua na 2.ª página)

Continua na 2.ª página

FARMÁCIA

do Montepio Artístico Tavirense

Acaba de reabrir sob uma nova orientação

- **Completo sortido de especialidades nacionais e estrangeiras**
- **Produtos químicos das mais reputadas marcas**
- **Venda a preços módicos de artigos de borracha.**